



## ESTÁGIO DE FÉRIAS EM CENTRO CIRÚRGICO E SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

**Autores:** RITA CATALINA AQUINO CAREGNATO<sup>1</sup>; ELUIZA MACEDO<sup>1</sup>; BÁRBARA RODRIGUES ARAUJO<sup>1</sup>; LUCAS MELO DE SOUZA<sup>1</sup>.

**Instituição:** Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

### Introdução

A graduação de enfermagem inova continuamente para promover uma formação profissional com desenvolvimento da liderança, crítica e reflexiva, de acordo com a prática real dos serviços. O centro cirúrgico (CC), por ser um local complexo e de alto risco, onde o enfermeiro perioperatório detém atribuições específicas, demanda capacidades singulares para a atuação. Por isso, a inserção de acadêmicos nos cenários de prática tem sido uma estratégia de transformar o contexto da educação em saúde, com o propósito de qualificar as competências dos estudantes<sup>1 2</sup>.

### Objetivo

Relatar a experiência profissional de discentes de enfermagem em um estágio de férias no CC de um hospital do sul do país.



## ESTÁGIO DE FÉRIAS EM CENTRO CIRÚRGICO E SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

### Método

Trata-se de um relato de experiência, sobre um estágio de férias desenvolvido em um hospital de grande porte, localizado no Rio Grande do Sul. As práticas ocorreram no período de janeiro e fevereiro de 2020, totalizando carga horária de 60 horas por aluno. Realizavam seis horas diárias, no turno da manhã ou tarde. Havia a supervisão de dois docentes da universidade e de enfermeiros preceptores da unidade. O cenário da prática foi um CC, composto por 13 salas operatórias que atendem diversas especialidades cirúrgicas, incluindo emergências e a sala de recuperação com 22 leitos. Trata-se de uma atividade inédita oferecida pela universidade com intuito de promover aos alunos mais experiências de vivências profissionais.

### Resultados

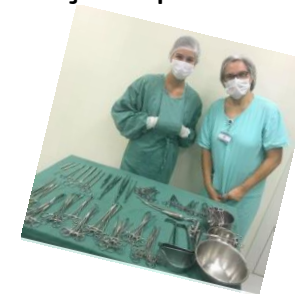
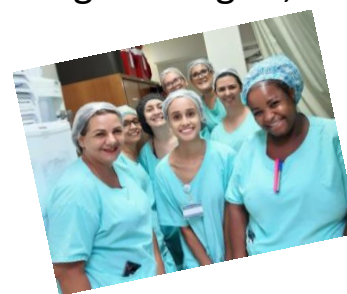
Os acadêmicos tiveram a oportunidade de participar e compreender os fatores administrativos que envolvem um procedimento anestésico-cirúrgico, desde o agendamento da cirurgia, solicitação e organização de materiais e instrumentos, manejo da equipe de enfermagem, até a conferência de termos e autorizações. Além disso, participaram dos processos assistenciais, como a admissão do paciente e o registro do período intraoperatório. A sala de recuperação pós-anestésica é um setor onde o profissional enfermeiro além de ter muita autonomia, necessita de conhecimentos acerca das complicações e dos cuidados do pós-operatório imediato. Também atuaram na classificação de risco dos pacientes, realização das evoluções de enfermagem, transferências e passagem de plantão.



## ESTÁGIO DE FÉRIAS EM CENTRO CIRÚRGICO E SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

### Conclusão

A experiência contribuiu para o conhecimento da dinâmica perioperatória, reconhecimento do papel fundamental do enfermeiro no gerenciamento e assistência, aquisição de conhecimentos sobre procedimentos e terminologia cirúrgica, complicações pós-anestésicas e manejo das adversidades e emergências.



### Referências

1. Fayer NDM, Albino GJFS, Ribeiro HEF, Biffe PCRF, Sanches MMJ. Ensino em saúde: aprendizagem a partir da prática profissional. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2019 May [cited 2020 Mar 04];24(5):1699-1708. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141381232019000501699&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232019000501699&lng=en).
2. Tolvi FM, Bublitz NB, Martins BR, Carissimi DKW. Os benefícios da inserção de graduandos de enfermagem no centro cirúrgico: relato de experiência. In: Anais do VIII Salão de Ensino e Extensão da Universidade de Santa Cruz do Sul; 2017 Oct 16-20. Rio Grande do Sul, Brasil. Rio Grande do Sul: Universidade de Santa Cruz do Sul; 2017.